



**PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**

**2º período letivo de 2013**

DISCIPLINA	NOME
HZ460 A	Pesquisa Antropológica

Horas Semanais:						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	02	00	04	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	120		08	S	75%	N

**Docente:**

Nome: Maria Filomena Gregori  
Conato: bibiagregori@uol.com.br

**Ementa:**

O curso tem como objetivo fornecer instrumentos teóricos e práticos sobre a pesquisa de campo. Técnicas de pesquisas, observação participante, entrevistas, histórias de vida, o uso dos microcomputadores, as diferentes perspectivas de interpretação antropológica, as relações entre sujeito e objeto de pesquisa. A bibliografia incluirá textos clássicos sobre pesquisa de campo e textos contemporâneos que fazem uma leitura crítica de seus objetivos e resultados. O curso contemplará a possibilidade de realização de uma experiência de pesquisa de campo e a elaboração de um breve projeto de pesquisa.

**Objetivos:**

Este curso tem a finalidade de fornecer aos alunos instrumentos teóricos e práticos sobre o trabalho de pesquisa em Antropologia. Já faz parte da tradição antropológica a ideia de que a pesquisa de campo é o seu fundamento metodológico.

Nesse sentido, iremos ler e discutir os textos clássicos sobre a pesquisa de campo, assim como artigos mais contemporâneos que os criticam. Os temas abordados serão os seguintes: observação participante, pesquisa antropológica nas cidades, as técnicas de pesquisa qualitativa - entrevistas e histórias de vida, análise situacional, técnicas de estudo a partir de redes -, diferentes perspectivas de interpretação antropológica, a relação entre sujeito e objeto de investigação.

**Programa:**

aula 1 - Apresentação do curso e formação dos grupos de pesquisa

aula 2 - Primeira parte da aula: Malinowski e o método científico de pesquisa antropológica Texto obrigatório: Bronislaw Malinowski - "Introdução" in: Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril Cultural, 1976 (1922). Este texto também está reproduzido na coletânea Desvendando as Máscaras Sociais, organizada por Alba Zaluar Guimarães (Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975), com o título "Objeto, Método e Alcance desta Pesquisa". Segunda parte da aula: apresentação e discussão das escolhas de tema feitas pelos grupos.

aula 3 - O trabalho de campo: reflexões de Evans-Pritchard Primeira parte da aula: Evans-Pritchard, Edward E. 1978 - "Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo". Em Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande. Rio de Janeiro: Zahar Editores. Pp. 298-316. Segunda parte da aula: Continuação da apresentação dos grupos sobre temas selecionados.

aula 4 - Observação participante, o inesperado, o subjetivo e os dilemas morais Primeira parte da aula: aula expositiva para situar a pesquisa de campo em contexto urbano, técnicas desde a perspectiva da Escola de Chicago. Segunda parte da aula - apresentação por aluno do texto de William Foote-White - "Treinando a observação participante". In: Desvendando as Máscaras Sociais, op.cit.

aula 5 - Observação participante, o inesperado, o subjetivo e os dilemas morais II Primeira parte da aula: apresentação do



filme Touro Indomável. Texto para a segunda parte da aula (apresentado por aluno): Loïc Wacquant, *Corpo e alma: notas etnográficas de um aprendiz de boxe*, Rio de Janeiro, Relume Dumará, 2002 (os alunos deverão ler: “Prólogo”, “A rua e o ringue”, págs. 31 a 76).

aula 6 - Pesquisa Antropológica em contexto urbano: perspectivas contemporâneas. Textos para a primeira parte da aula: Alba Zaluar - "O antropólogo e os pobres: introdução metodológica e afetiva". In: *A Máquina e a Revolta*. São Paulo: Brasiliense, 1985. Complementar: Antonio Rafael Barbosa. *Um abraço para todos os amigos: algumas considerações sobre o tráfico de drogas no Rio de Janeiro*, EDUFF, 1998. Segunda parte da aula: Apresentação dos grupos: exposição do levantamento de material (imprensa eletrônica ou escrita, pesquisa bibliográfica, artigos de comentário etc.) que atestem a relevância do tema selecionado para o grupo.

aula 7 - Pesquisa antropológica em contexto urbano e a análise situacional. Textos para a primeira parte da aula: Bela Bianco - "Introdução". In: B. Bianco (org) *Antropologia das Sociedades Contemporâneas - Métodos*. São Paulo: Global Editora, 1987. Max Gluckman, "Análise de uma situação social na Zululândia moderna". In: B. Bianco (org) *Antropologia das Sociedades Contemporâneas - Métodos*. São Paulo: Global Editora, 1987 p. 227-267. Segunda parte da aula: Continuação da apresentação dos grupos: exposição do levantamento de material (imprensa eletrônica ou escrita, pesquisa bibliográfica, artigos de comentário etc.) que atestem a relevância do tema selecionado para o grupo.

aula 8 - A perspectiva das redes, a hermenêutica e o trabalho de campo. Primeira parte da aula: Elizabeth Both – *Família e rede social*, Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1976 (os alunos deverão ler o “Prefácio” de Max Gluckman, a “Introdução” e “Papéis conjugais e redes sociais”) Segunda parte da aula: apresentação por aluno do texto de Clifford Geertz "Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura" In: *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1989.

aula 10 – As técnicas de pesquisa pelo caminhar ou flunar. Primeira parte da aula: Discussão do texto de Michel de Certeau “Caminhadas pela cidade” e “Relatos do Espaço” In *A Invenção do Cotidiano 1. As Artes do Fazer*. São Paulo Editora Vozes, 1994. Segunda parte da aula: Apresentação de aluno do texto de Mike Featherstone “O flâneur, a cidade e a vida pública virtual” In Antonio Augusto Arantes (org) *O Espaço da Diferença*. Campinas Papyrus, 2000.

aula 11 – Para além da interpretação: fazer etnografia com os cinco sentidos Primeira parte da aula: Discussão com a autora: María Elvira Díaz Benítez. “Dark Room Aqui: Um ritual de escuridão e silêncio”. *Cadernos de Campo (USP)*, v. 16, p. 93-112, 2007. Segunda parte da aula: discussão do texto de Jeanne Favret-Saada. “Ser afetado”. In: *Revista Cadernos de campo, (USP)*. v. 13, p. 155-161, 2005. Leitura complementar: Paul Stoller “Sound and things: pulsations of power in Songhay”. In: Laderman, C.; Roseman, M. 112 (Org.). *The performance of healing*. New York, London: Routledge, p. 161-182, 1966.

aula 12 - Histórias de vida Textos para a primeira parte da aula: Howard Becker – “A história de vida e o mosaico científico”. In: *Métodos de pesquisa em ciências sociais*, São Paulo, Hucitec, 1993. Guita Grin Debert - "Problemas relativos à utilização de histórias de vida e história oral". In: Cardoso, R. (org) *Aventura Antropológica*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. Segunda parte da aula: discussão de entrevistas feitas pelo grupo.

aula 13 - Entrevistas Abertas. Textos para a primeira parte da aula: Apresentação por aluno do texto de Teresa Pires do Rio Caldeira - "Uma incursão pelo lado 'não respeitável' da pesquisa de campo". In: *Ciências Sociais Hoje-1*. Recife/Brasília: Anpocs/Cnpq, 1981. Segunda parte da aula: depoimentos das professoras Maria Filomena Gregori e Regina Facchini sobre experiência de pesquisa e uso de entrevistas.

Aula 14 - Experiências etnográficas em situações sociais de risco Primeira parte da aula: apresentação e discussão do texto Karina Biondi. *Junto e misturado: uma etnografia do PCC*. São Paulo: Editora Terceiro Nome, 2010. – comentários a partir da experiência de pesquisa de Natália Corazza com mulheres no sistema penitenciário Segunda parte da aula: Nestor Perlongher. *O negócio do michê*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2008. Leitura complementar: Don Kulick. *Travesti: prostituição, sexo, gênero e cultura no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008.

Aula 12 - Apresentação das análises feitas pelos grupos de pesquisa. Avaliação e encerramento do curso.

#### **Bibliografia:**

Inseridas no Programa



**Observações:**

A idéia que norteia este curso, além das aulas expositivas e de discussão de textos metodológicos, é dos alunos realizarem uma pequena pesquisa de campo que será empregada para que apresentem, como avaliação final, um projeto de pesquisa. Os temas sugeridos para as pesquisas de campo e projetos serão discutidos logo no início do curso, contemplando o campo da antropologia em contextos urbanos. A dimensão prática deste curso exigirá uma dinâmica de discussão constante dos materiais coletados e das diferentes fases da pesquisa, o que será feito em sala de aula. A definição dos temas e as pesquisas de campo exploratórias poderão ser realizadas em grupo. O projeto final será desenvolvido individualmente, a partir do material empírico recolhido e da leitura dos textos metodológicos e relativos ao tema abordado. Nesse sentido, os grupos de pesquisa, além de escolherem o tema de investigação, terão como tarefa: recolher bibliografia pertinente; dividir as tarefas entre os membros do grupo; realizar as primeiras análises do material recolhido. O trabalho individual - o projetinho de pesquisa - partirá desse material recolhido e da experiência de pesquisa feita pelos grupos. Nele, o aluno terá que formular o tema de seu interesse, o problema que acha relevante, analisar a bibliografia existente e formular as de investigação. As aulas fornecerão o apoio de discussão teórica das várias fases do trabalho de pesquisa e da formulação dos projetos.